



Setor Mineral

1o TRIMESTRE DE 2023

19/04/2023

- Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias, Belém/PA, dias 30.08 a 01.09;
- Seminário para Minerais Estratégicos - previsão dias 08.11 e 09.11;
- SET/2024 - Reunião da Assembleia Anual do OLAMI e Encontro Latino-americano de Mineração.

- Lei nº 21.670/2022, do Estado de Goiás

- **Agenda de combate às ilicitudes na cadeia do ouro.**
 - Obrigatoriedade da Nota Fiscal Eletrônica para toda cadeia.
 - Anúncio da Revogação da Lei da Boa Fé.
 - Convênio entre o IBRAM e Nap USP para melhoria na rastreabilidade na cadeia do ouro.
- **Políticas para Minerais Estratégicos.**
 - Reunião com a presidência do BNDES.
 - Reunião com MIDIC - Vice-Presidente Alckmin.

**SETOR MINERAL
PRIMEIRO TRIMESTRE
DE 2023**



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL



Mais de **201 mil** empregos diretos



>2 milhões de empregos ao longo da cadeia e mercado



Faturamento
R\$ 54,6 bilhões



Impostos e tributos totais
R\$ 18,8 bilhões



Arrecadação de CFEM
R\$ 1,49 bilhões

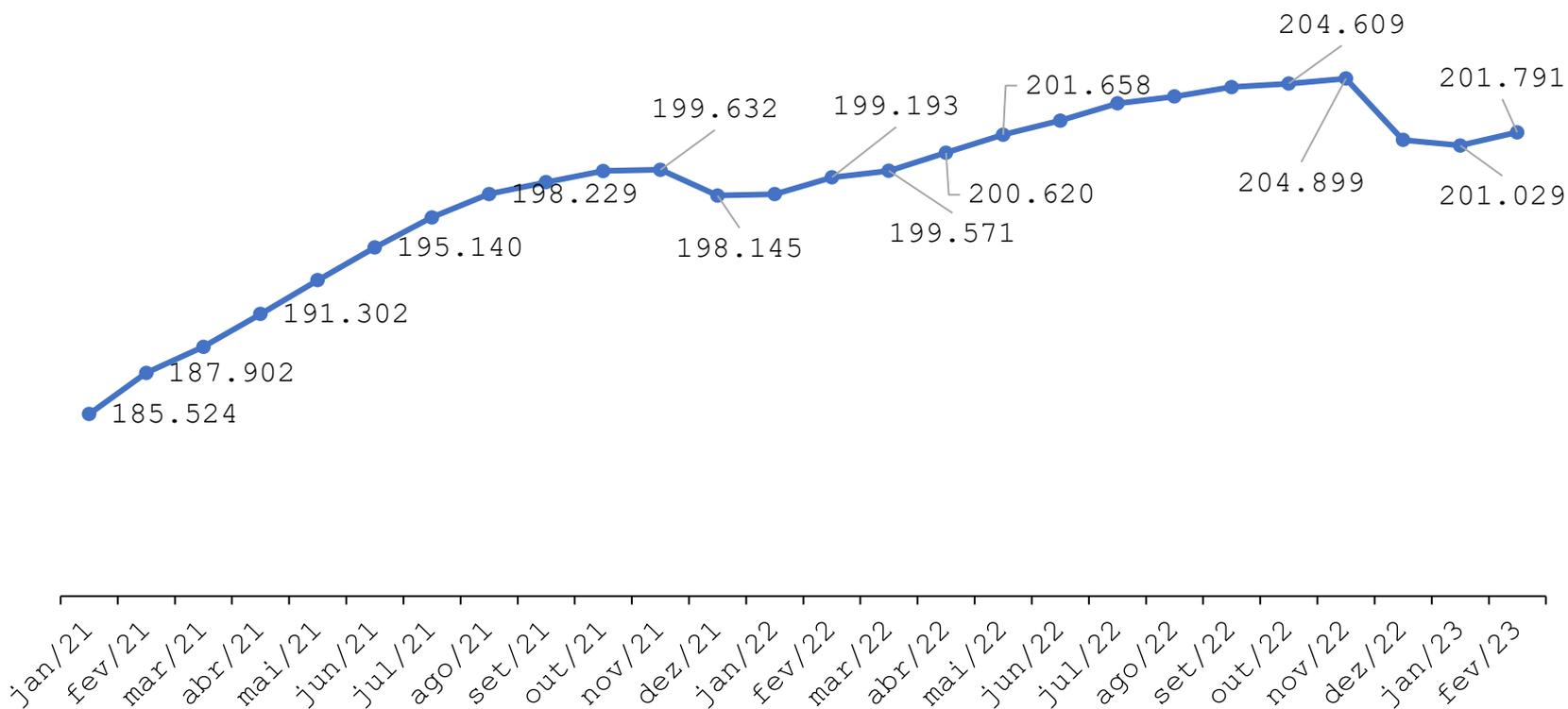


Exportações
US\$ 9,2 bilhões
78,5 milhões de toneladas

EMPREGOS: são quase 202 mil empregos diretos.



	Novas Vagas
Mar/22 a fev/23	2.220
Jan/21 a fev/23	16.267



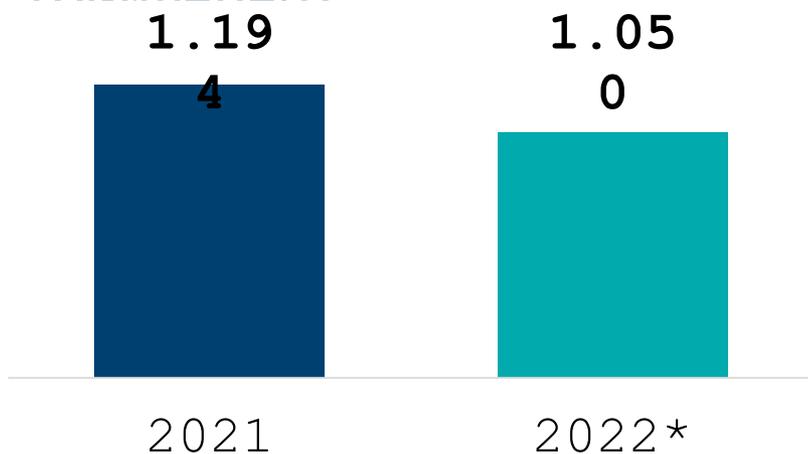
FONTE: Novo Caged; elaboração IBRAM.

PRODUÇÃO MINERAL

PRODUÇÃO MINERAL BRASILEIRA

Aguardando a divulgação da ANM

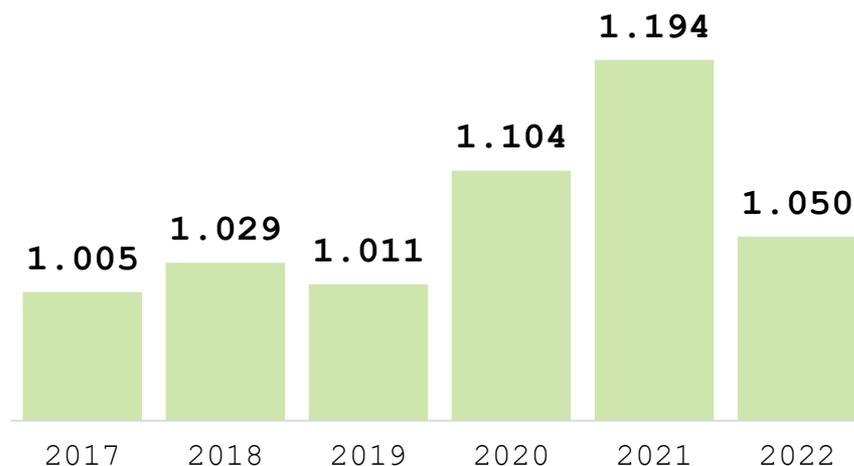
PMB (MILHÕES DE TONELADAS)



2022 x 2021

-12%

PMB (Milhões Toneladas)



*Valores estimados, com base na produção histórica dos seguintes bens minerais:

Agregados Construção, Minério de Ferro, Bauxita, Fosfato, Manganês, Alumínio Primário, Potássio Concentrado, Cobre Contido, Zinco Concentrado, Liga de Nióbio, Níquel Contido, Ouro.

Os valores de produção, em toneladas, serão confirmados após a divulgação da ANM.

FATURAMENTO SETOR MINERAL

FATURAMENTO DO SETOR MINERAL: 11% de queda em relação a 4T22.

1T23X1T22

-3%

1T23X4T22

-11%

Faturamento



1T23

R\$ 54,6 bi

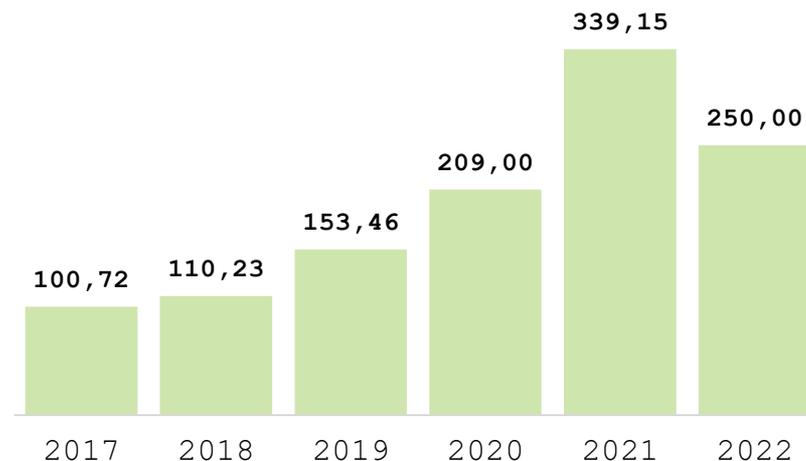
4T22

R\$ 61 bilhões

1T22

R\$ 56,2 bilhões

Bilhões R\$

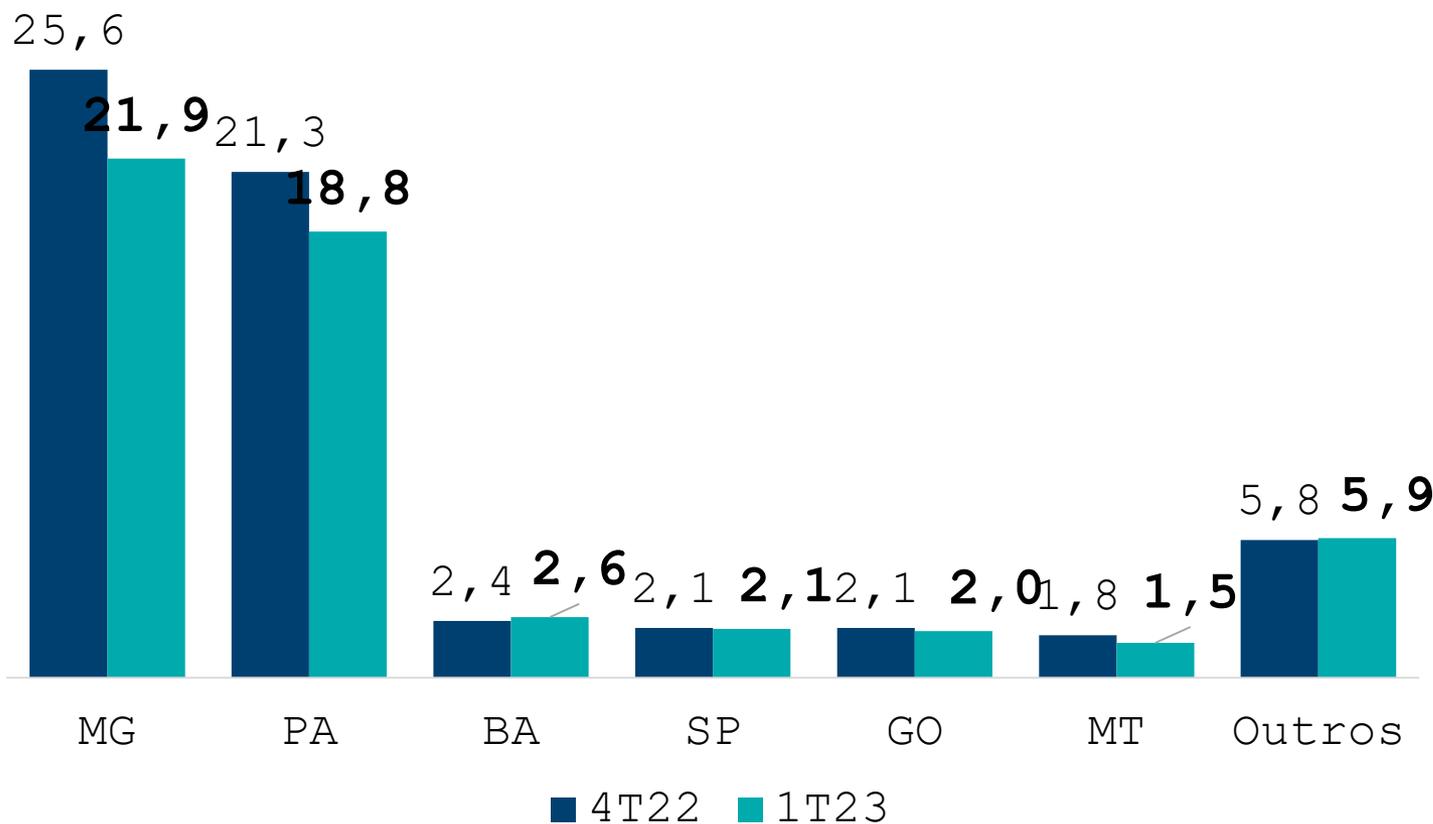


FATURAMENTO POR ESTADO: MG e PA registraram quedas nos comparativos ao 4T22 e ao 1T22; apenas Bahia registrou alta nos dois comparativos (+7 e +15%).



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

Bilhões R\$



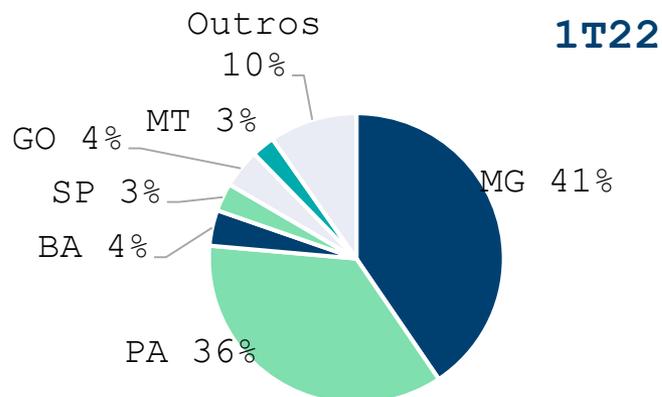
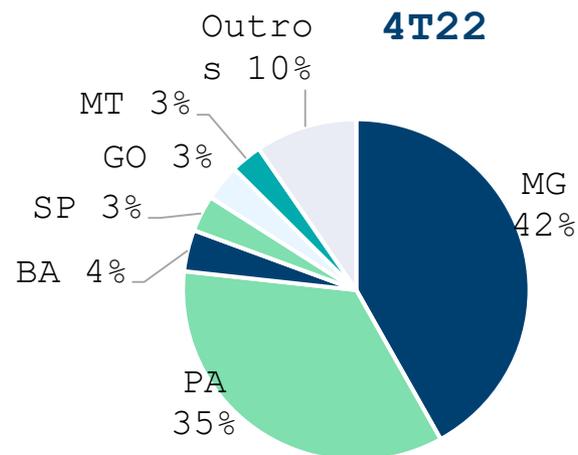
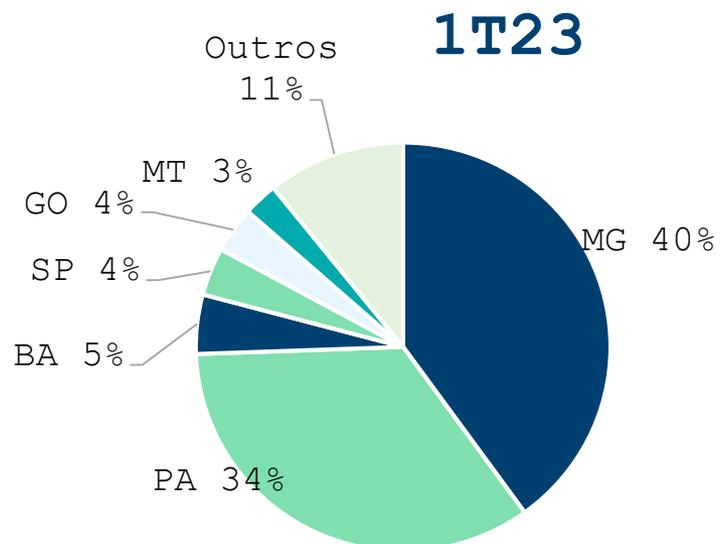
Estado	1T23 x 4T22
MG	-15%
PA	-12%
BA	7%
SP	-2%
GO	-6%
MT	-18%
Outros	1%
Brasil	-11%

Estado	1T23 x 1T22
MG	-4%
PA	-7%
BA	15%
SP	18%
GO	-18%
MT	2%
Outros	9%
Brasil	-3%

FONTE: ANM /
elaboração IBRAM.

PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NO

FATURAMENTO: MG e PA têm participação de 40% e 34%, respectivamente, no 1T23.



COMÉRCIO EXTERIOR

BALANÇA COMERCIAL: as exportações minerais tiveram queda de 0,2% em relação ao 4T22. As exportações brasileiras totais tiveram queda de 6%.

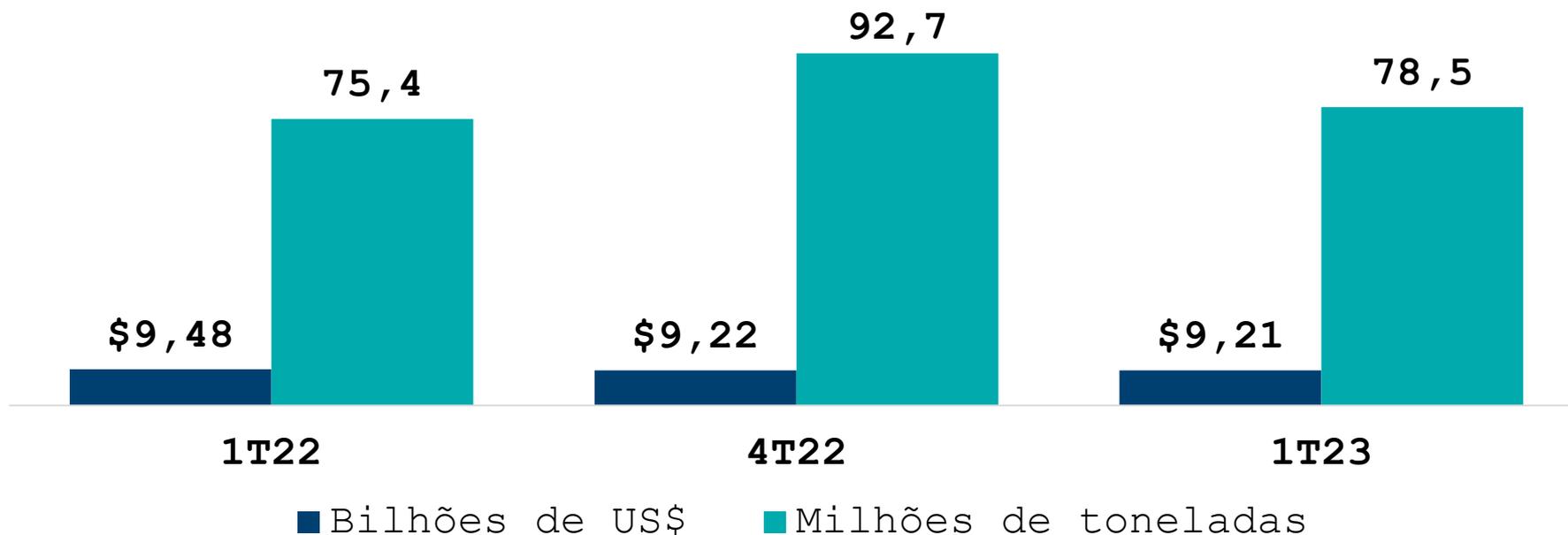
BILHÕES US\$

	1T22	4T22	1T23	1T23X1T22	1T23X4T22
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$72,30	\$80,85	\$76,17	5%	-6%
EXPORTAÇÕES MINERAIS	\$9,48	\$9,22	\$9,21	-3%	-0,2%
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$60,50	\$66,74	\$60,33	-0,3%	-10%
IMPORTAÇÕES MINERAIS	\$3,21	\$2,58	\$2,88	-10%	12%
SALDO BRASIL	\$11,80	\$14,11	\$15,84	34%	12%
SALDO MINERAL*	\$6,27	\$6,64	\$6,32	1%	-5%

* Saldo Mineral equivale a 40% do saldo Brasil no 1T23.

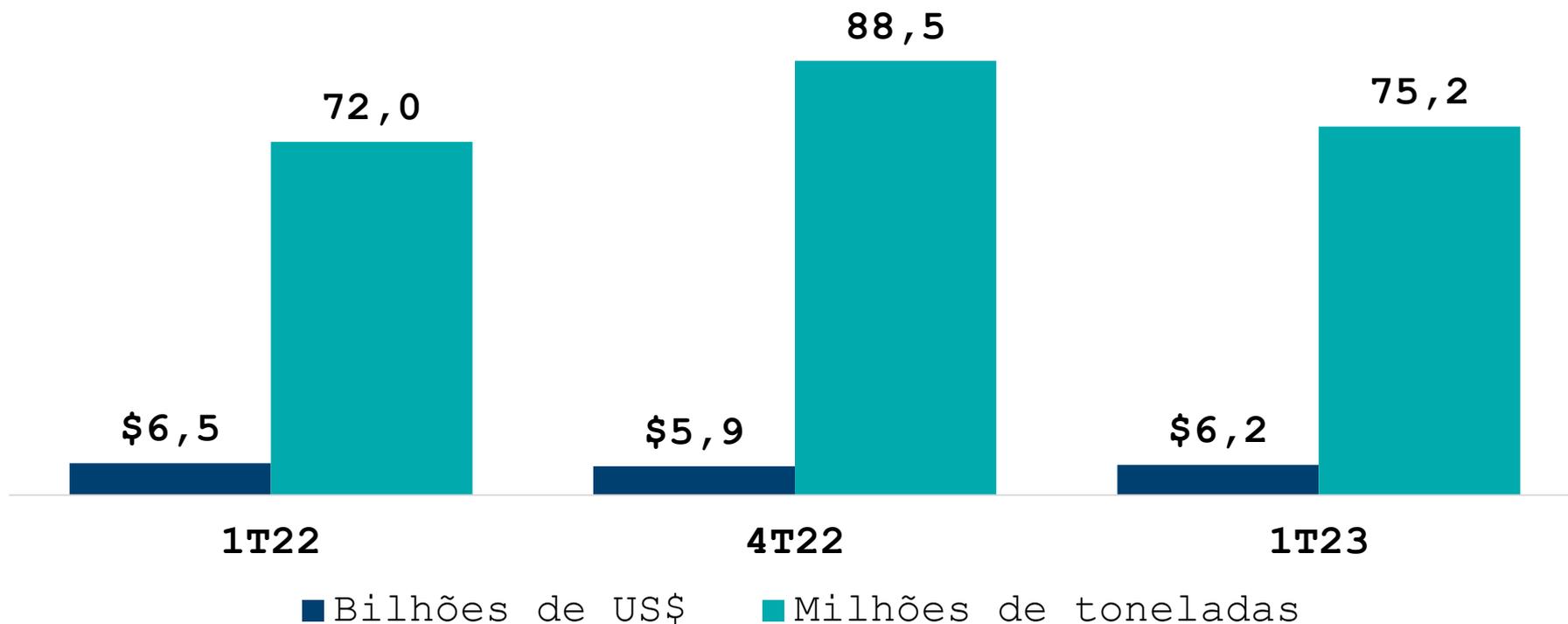
FONTE: Comex Stat, apuração IBRAM.

EXPORTAÇÕES TOTAIS: queda nas exportações em US\$ (-0,2%) e em toneladas (-15,3%) em relação ao 4T22.



	1T23 x 1T22	1T23 x 4T22
Bilhões de US\$	-2,9%	-0,2%
Milhões de toneladas	4,2%	-15,3%

EXPORTAÇÕES – MINÉRIO DE FERRO: alta em US\$ (4,5%) e queda em toneladas (-15,1%) em relação ao 4T22. Maiores preços no 1T22 em relação ao 4T22 levaram à alta em US\$, mesmo com queda em toneladas.



	1T23 X 1T22	1T23 X 4T22
Bilhões de US\$	-5,2%	4,5%
Milhões de toneladas	4,3%	-15,1%

EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS:

o ouro apresentou forte queda nos dois comparativos, tanto em toneladas quanto em US\$. Em relação ao 4T22, a redução foi de aproximadamente 30% (em US\$ e toneladas).

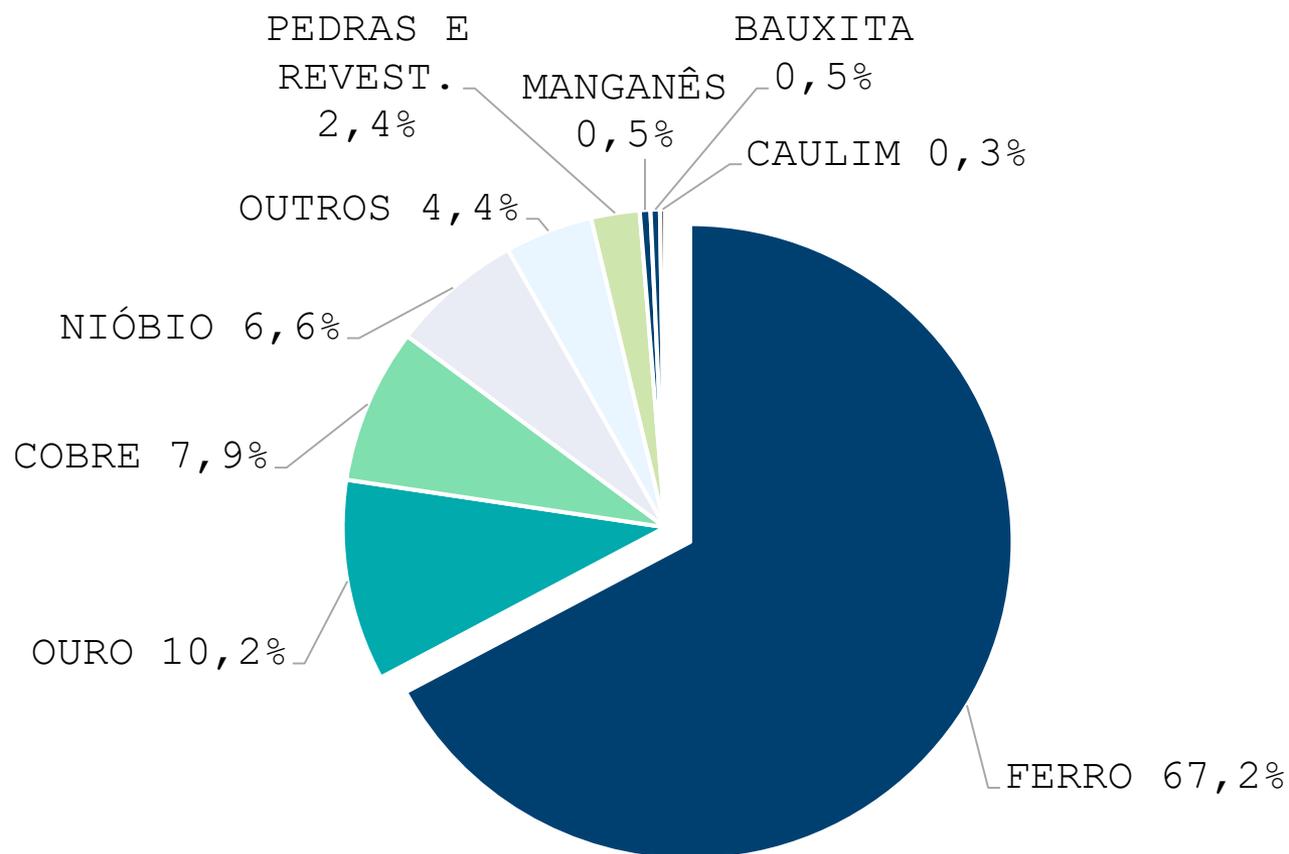


OURO	1T22	4T22	1T23	1T23 X 1T22	1T23 X 4T22
Milhões de US\$	\$1.152,1	\$1.311,7	\$941,1	-18,3%	-28,3%
toneladas	21,4	27,5	19,6	-8,4%	-29,0%

	1T22	4T22	1T23	1T23 X 1T22	1T23 X 4T22
BAUXITA	\$39,2	\$42,7	\$43,5	10,9%	1,8%
CAULIM	\$38,8	\$32,9	\$23,8	-38,7%	-27,6%
COBRE	\$634,4	\$744,0	\$724,4	14,2%	-2,6%
MANGANÊS	\$32,7	\$27,5	\$49,3	50,6%	79,2%
NIÓBIO	\$566,4	\$491,1	\$609,9	7,7%	24,2%
PEDRAS E REVEST.	\$281,4	\$273,2	\$223,8	-20,5%	-18,1%
OUTROS	\$217,8	\$382,5	\$406,1	86,4%	6,2%

EXPORTAÇÕES – PARTICIPAÇÕES POR

SUBSTÂNCIAS: minério de ferro foi responsável por 67,2% das exportações em US\$; ouro, cobre e nióbio, foram responsáveis por 10,2%, 7,9% e 6,6%, respectivamente.



EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS DESTINOS

Alumínio	
Canadá	46,9%
China	24,7%
Irlanda	13,9%
Grécia	8,2%
Estados Unidos	5,0%
Outros	1,3%

Caulim	
Bélgica	38%
Estados Unidos	18%
Canadá	15%
Itália	14%
Egito	4%
Japão	3%
China	2%
Turquia	2%
Taiwan (Formosa)	1%
Outros	3%

Cobre	
Alemanha	27%
China	18%
Suécia	14%
Polônia	12%
Finlândia	9%
Bulgária	8%
Espanha	8%
Outros	5%

Pedras Naturais e Rochas Ornamentais	
Estados Unidos	36%
China	29%
Itália	13%
México	5%
Reino Unido	3%
Taiwan (Formosa)	1%
Colômbia	1%
Espanha	1%
Vietnã	1%
Argentina	1%
Alemanha	1%
França	1%
Canadá	1%
Índia	1%
Outros	7%

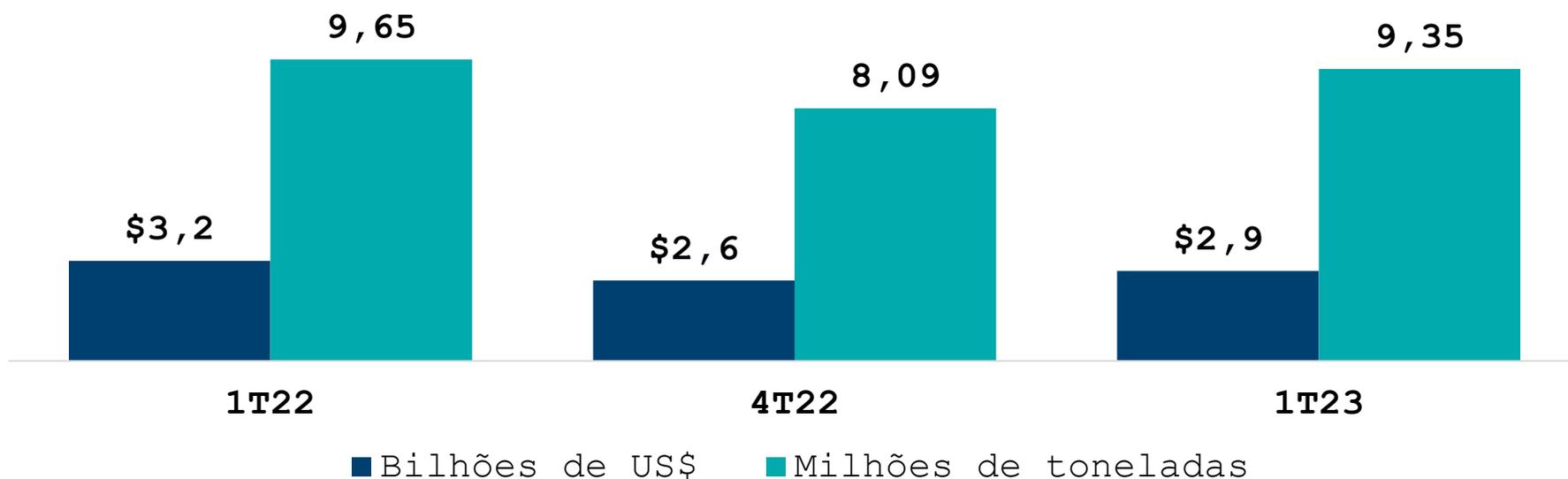
Ferro	
China	62%
Malásia	7%
Japão	4%
Barein	4%
Omã	3%
Países Baixos (Holanda)	3%
Coreia do Sul	2%
Turquia	2%
França	2%
Filipinas	2%
Outros	11%

Nióbio	
China	46%
Países Baixos (Holanda)	14%
Singapura	9%
Coreia do Sul	7%
Estados Unidos	6%
Japão	6%
Índia	4%
Hong Kong	2%
México	2%
Outros	4%

Ouro	
Canadá	35%
Suíça	20%
Estados Unidos	12%
Emirados Árabes Unidos	11%
Reino Unido	11%
Índia	7%
Alemanha	2%
Turquia	1%
Itália	1%

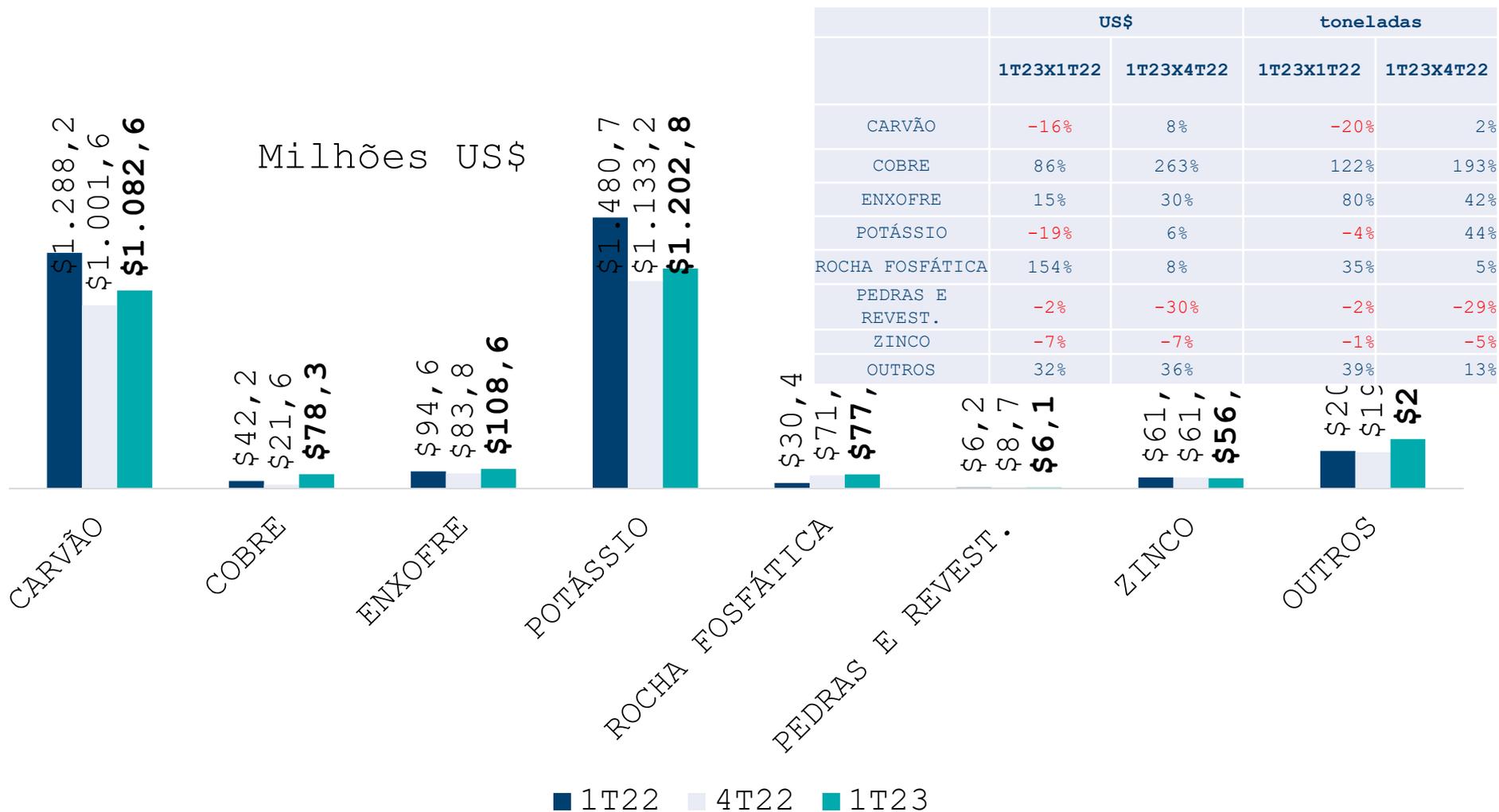
Manganês	
China	71%
Índia	12%
Letônia	10%
Turquia	5%
Colômbia	1%

IMPORTAÇÕES TOTAIS: em relação ao 4T22, aumento de aprox. 12% nas importações minerais em US\$ e de 15,6% em toneladas.



	1T23 X 1T22	1T23 X 4T22
Bilhões de US\$	-10,1%	11,7%
Milhões de toneladas	-3,2%	15,6%

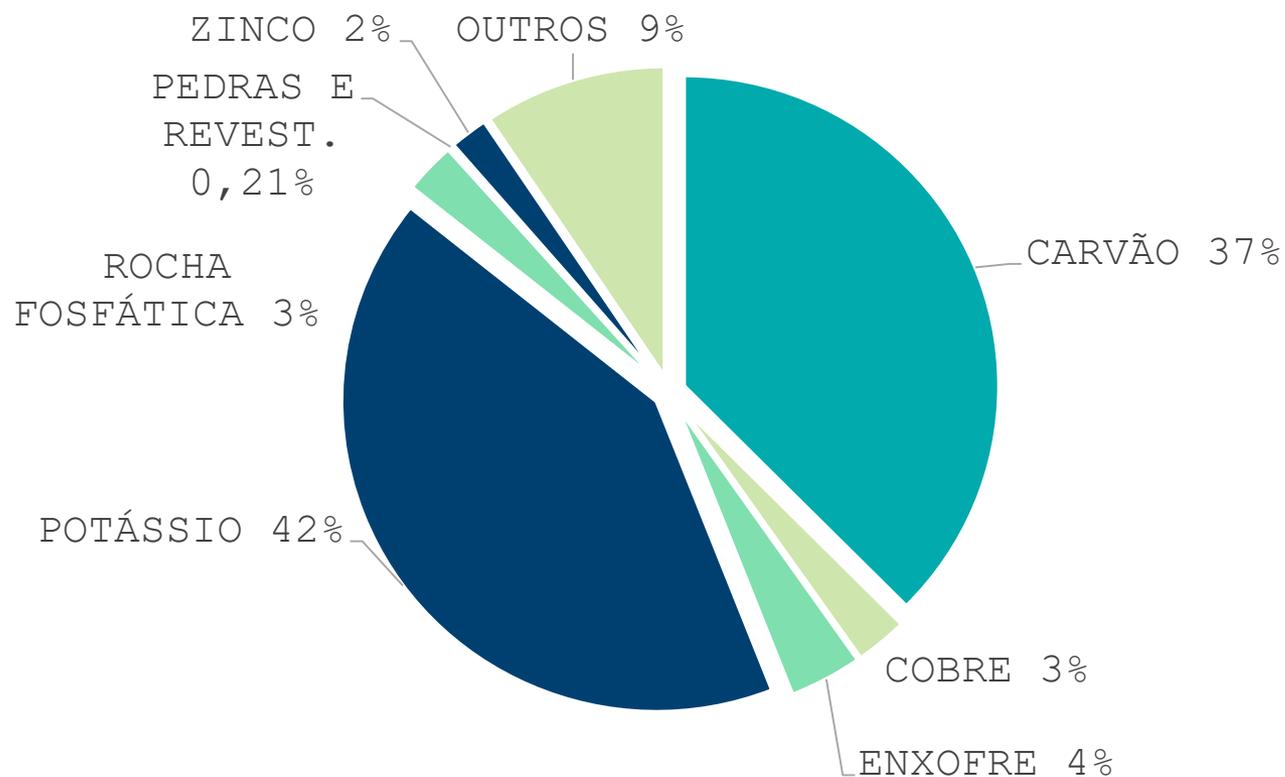
IMPORTAÇÕES: aumento expressivo em toneladas nas importações de cobre, enxofre e potássio, em relação ao 4T22.



IMPORTAÇÕES – PARTICIPAÇÕES POR

SUBSTÂNCIAS: o potássio foi responsável pela maior parcela das importações minerais (42%), seguido pelo carvão (37%).

1T23



IMPORTAÇÕES – PRINCIPAIS ORIGENS

Carvão

Estados Unidos	40%
Austrália	33%
Colômbia	18%
Rússia	4%
África do Sul	3%
Peru	1%
Suíça	1%

Enxofre

Estados Unidos	29%
Cazaquistão	18%
Catar	17%
Arábia Saudita	11%
Coveite (Kuweit)	11%
Emirados Árabes Unidos	11%
Rússia	1%
Turquia	1%
Outros	1%

Níquel

Noruega	48%
Rússia	17%
Finlândia	13%
Austrália	8%
África do Sul	7%
Canadá	5%
Japão	2%
França	1%

Rocha Fosfática

Peru	78%
Jordânia	12%
Egito	7%
Argélia	3%

Pedras Naturais e Revest.

México	26%
Turquia	24%
Itália	15%
Espanha	9%
Indonésia	6%
Egito	4%
China	4%
Grécia	4%
Índia	4%
Portugal	3%
Estados Unidos	1%
Outros	1%

Potássio

Canadá	34%
Rússia	33%
Belarus	10%
Alemanha	9%
Israel	8%
Jordânia	2%
Chile	2%
Espanha	1%
Reino Unido	1%
Uzbequistão	1%

IMPOSTOS



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

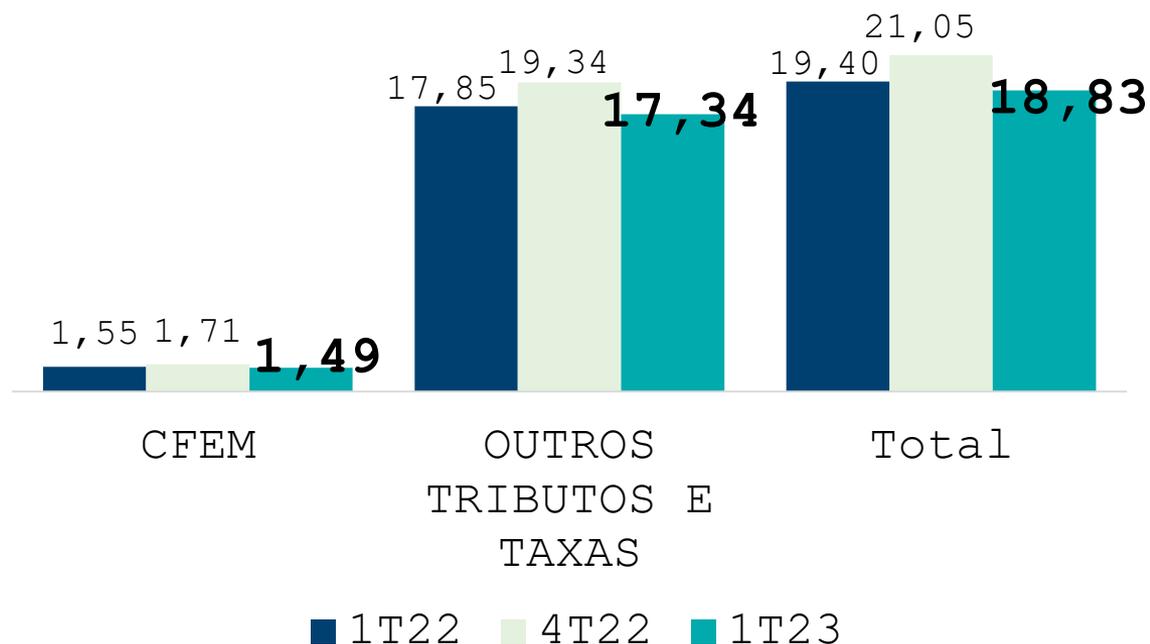
RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS E

TRIBUTOS: queda na arrecadação de tributos totais (-10,5%) em relação ao 4T22.



	1T23X1T22	1T23X4T22
CFEM	-3,8%	-12,6%
OUTROS TRIBUTOS E TAXAS	-2,8%	-10,3%
Total	-2,9%	-10,5%

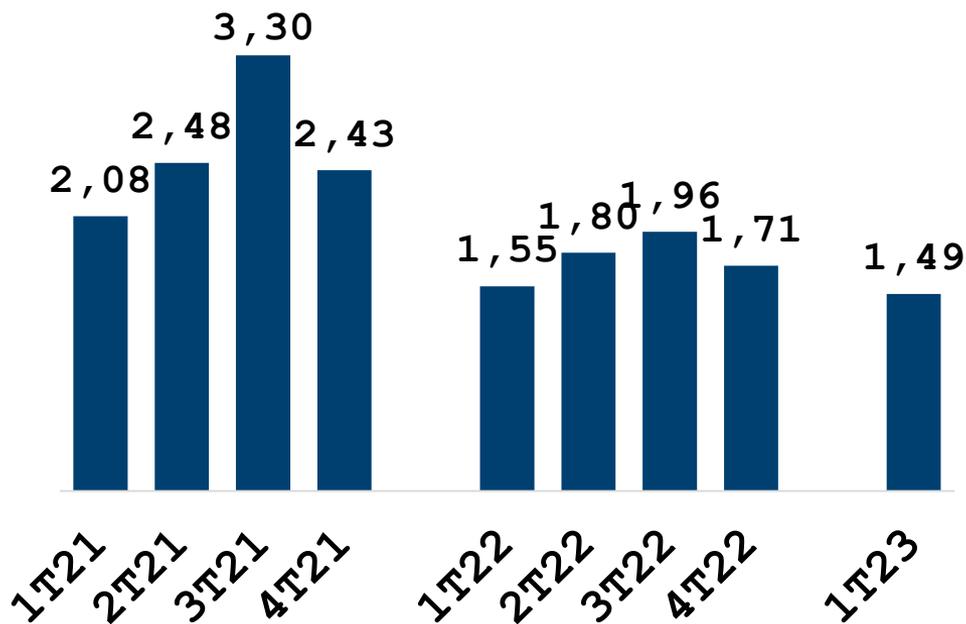
BILHÕES R\$



CFEM

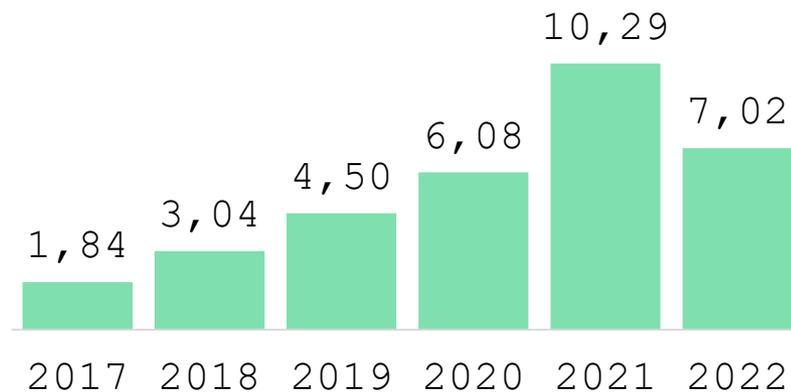
ARRECAÇÃO DE CFEM: queda de 3,8% em relação ao 1T22 e de 12,6% em relação ao 4T22.

BILHÕES R\$



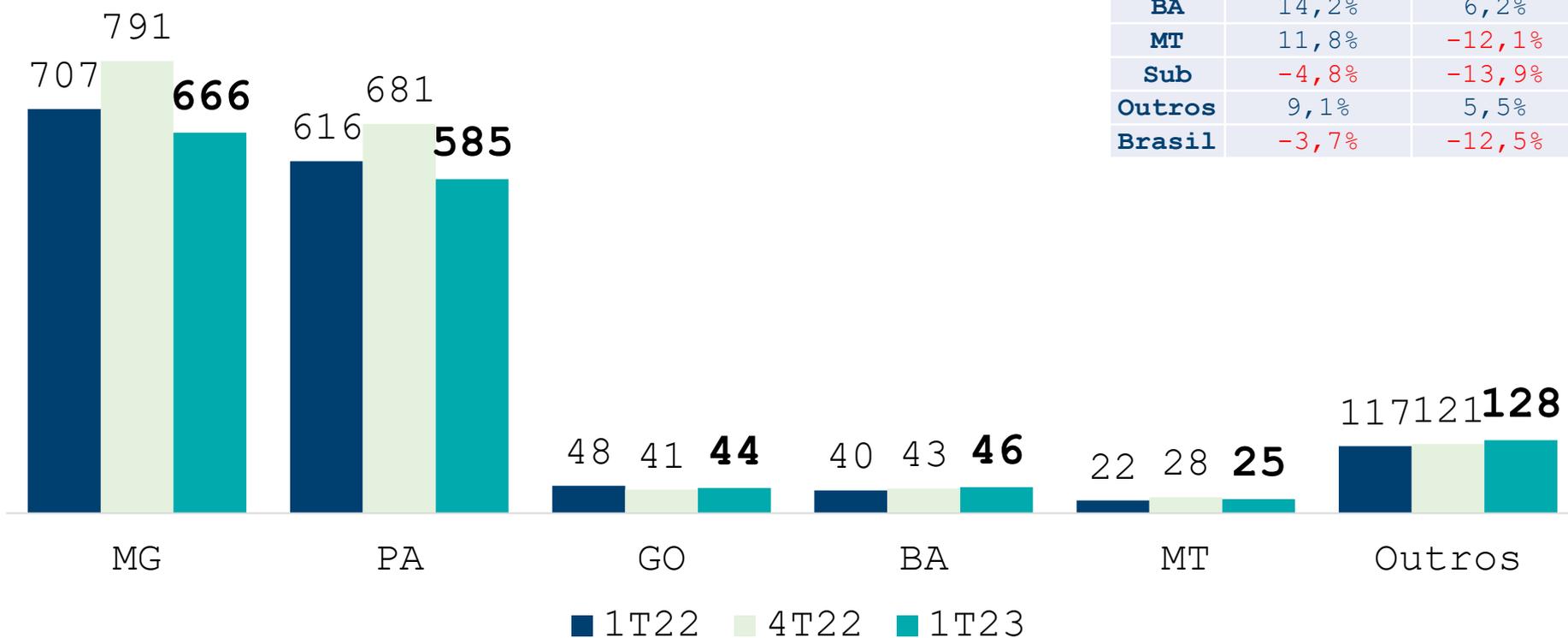
	Variação (%)
1T23 x 1T22	-3,8%
1T22 x 4T22	-12,6%

Bilhões R\$



ARRECAÇÃO DE CFEM POR ESTADO: Bahia apresentou alta em relação ao 1T22 e ao 4T22 (14,2% e 6,2%, respectivamente). Minas e Pará tiveram queda de 15,8% e 14,1%, respectivamente, em relação ao 4T22.

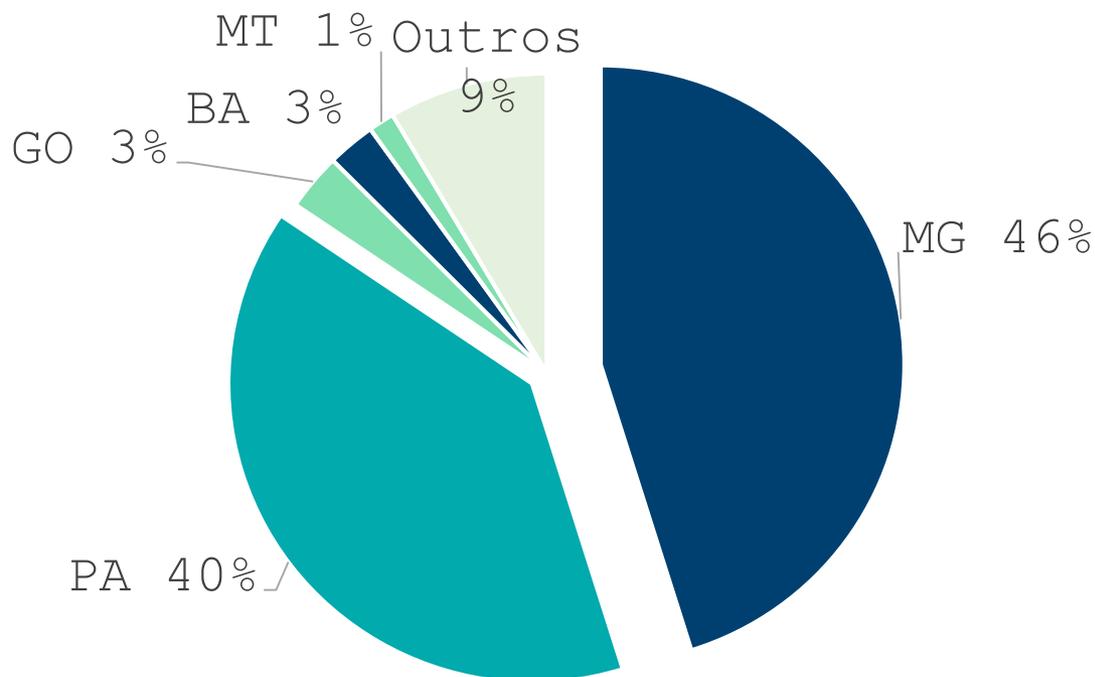
Milhões R\$



	1T23 x 1T22	1T23 x 4T22
MG	-5,9%	-15,8%
PA	-5,1%	-14,1%
GO	-8,2%	7,4%
BA	14,2%	6,2%
MT	11,8%	-12,1%
Sub	-4,8%	-13,9%
Outros	9,1%	5,5%
Brasil	-3,7%	-12,5%

ARRECAÇÃO DE CFEM POR ESTADO: Pará e MG têm as maiores participações na arrecadação de CFEM. Os cinco maiores estados mineradores, juntos, correspondem a 91,4% da arrecadação nacional da CFEM.

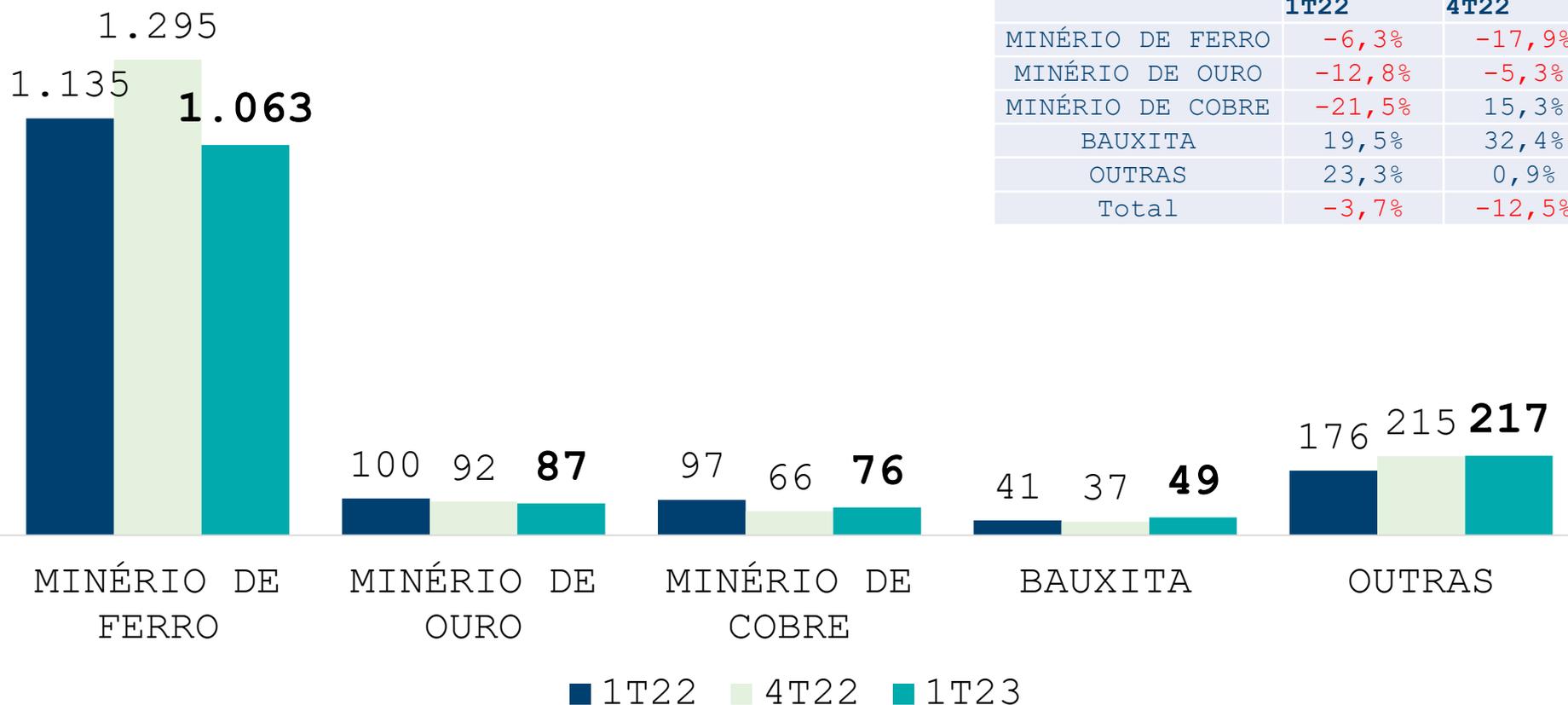
1T23



ARRECAÇÃO DE CFEM POR SUBSTÂNCIA: queda na arrecadação para o minério de ferro de 6,3% e 17,9%, em relação ao 1T22 e ao 4T22, respectivamente. Queda também para o ouro nos dois comparativos (-12,8% e -5,3%, respectivamente).



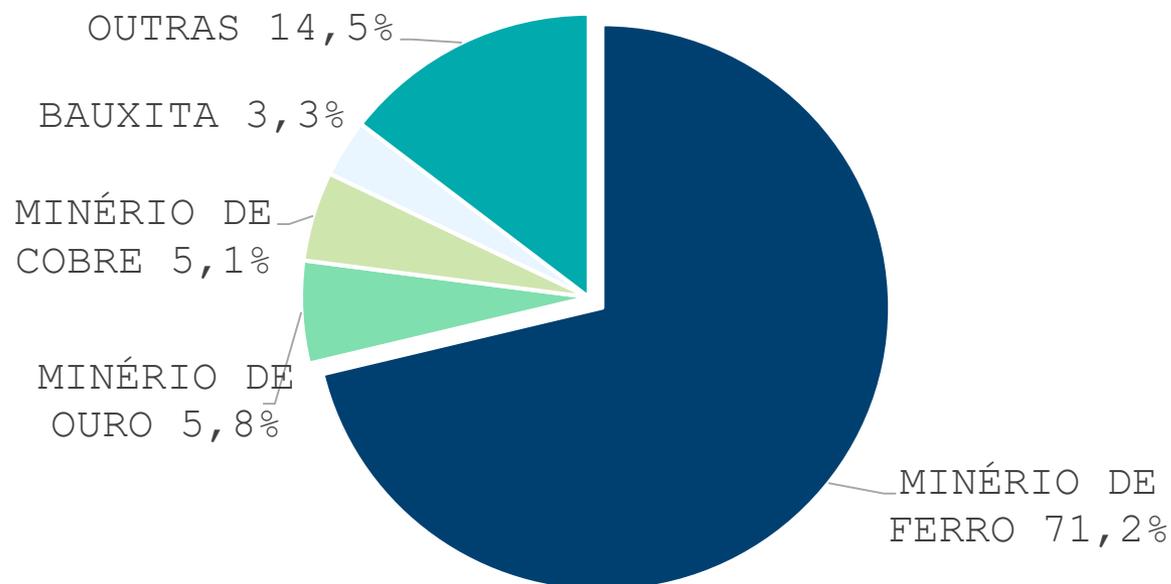
Milhões R\$



ARRECADAÇÃO DE CFEM POR SUBSTÂNCIA:

71,2% da arrecadação de CFEM foi devida à produção de minério de ferro.

1T23

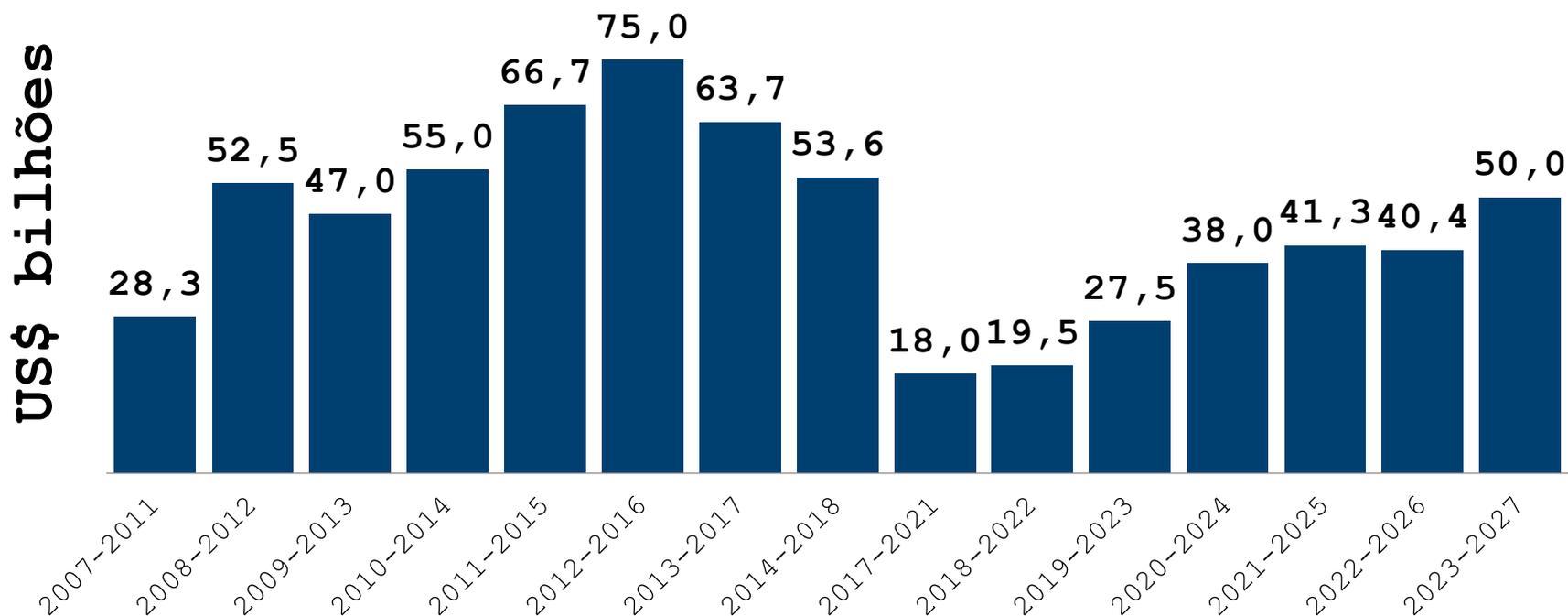


INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS: previsão de US\$ 50,04 bilhões, até 2027. Aumento de 24% na estimativa.

2023-2027

Estimativas de Investimentos no Setor Mineral



INVESTIMENTOS: os principais investimentos são para minério de ferro, cobre, fertilizantes, logística e projetos socioambientais.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS 2023 – 2027

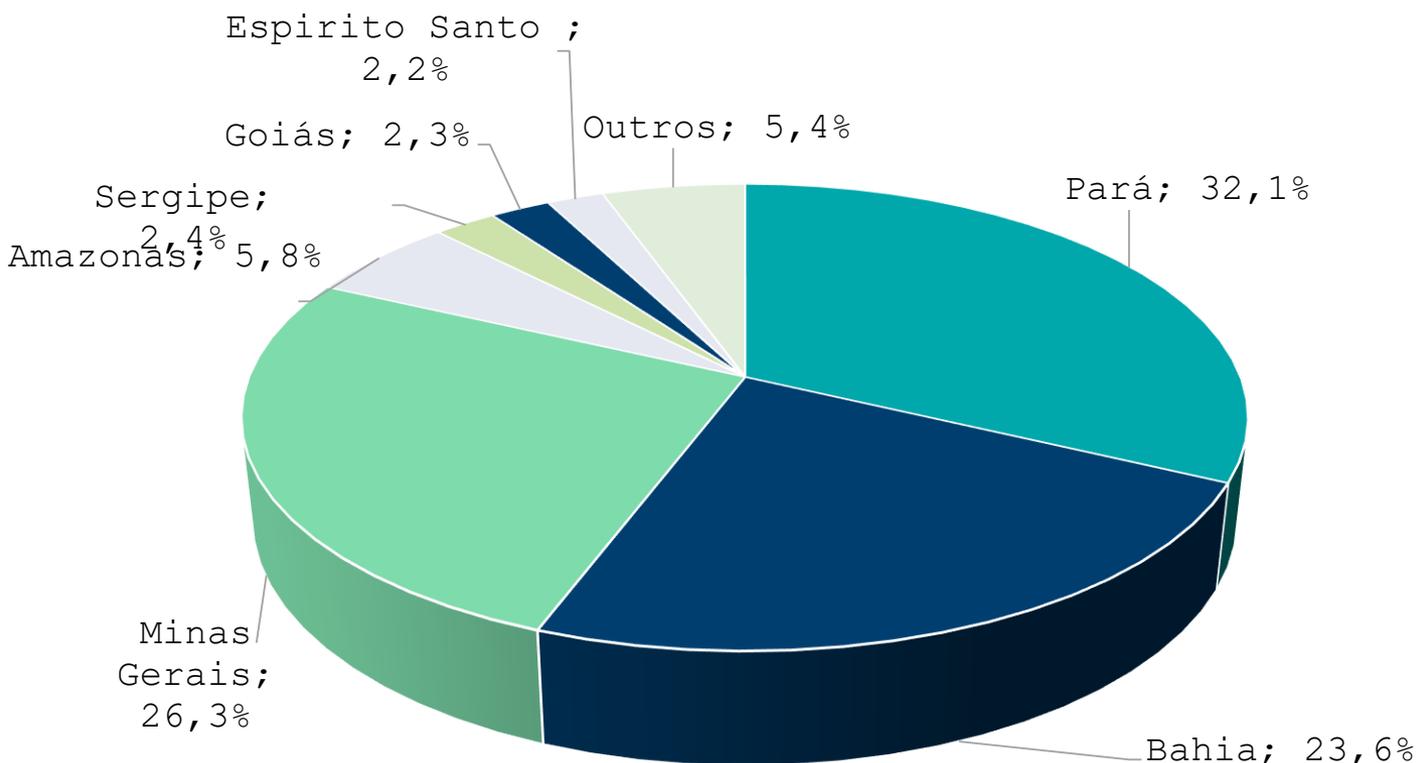
Valores em milhões US\$

	2022-2026	2023-2027	Variação (%)
Cobre	1.258,77	4.474,30	255%
Minério de Ferro	13.598,00	16.921,90	24%
Zinco	238,00	113,00	-53%
Bauxita	5.568,44	4.962,00	-11%
Fertilizantes	5.750,00	5.222,00	-9%
Ouro	2.916,00	2.847,00	-2%
Níquel	1.463,81	2.338,00	60%
Manganês	223,64	225,00	1%
Outras substâncias	2.238,47	1.933,00	-14%
Logística	2.936,99	4.448,12	51%
Socioambientais	4.235,25	6.559,00	55%
TOTAL	40.427,38	50.043,33	24%

INVESTIMENTOS POR ESTADO*: a maior parte dos investimentos está nos estados do Pará, Minas Gerais e Bahia (somados, totalizam 82%).

INVESTIMENTOS PREVISTOS 2023 - 2027

	US\$ milhões
Pará	13.971,7
Minas Gerais	11.436,6
Bahia	10.242,1
Amazonas	2.500,0
Sergipe	1.033,0
Goiás	993,0
Espírito Santo	935,9
Outros	2.365,3



*Exceto investimentos socioambientais, que estão distribuídos em múltiplos estados.

**PRÓXIMOS
EVENTOS
IBRAM**

- Prêmios Municípios Mineradores 2023, Brasília/DF, dia 31.05;
- e-Mineração do Brasil, virtual, dias 04 e 05.07;
- EXPOSIBRAM 2023 e Congresso, Belém/PA, dias 28.08 a 31.08;
- Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias, Belém/PA, dias 30.08 a 01.09;
- 11º Congresso Brasileiro de Mina a Céu Aberto e Mina Subterrânea (CBMINA), Belo Horizonte/MG, dias 12 a 14.09;
- Minerais Estratégicos - em desenvolvimento, 8 e 09.11 - TBC



Finalistas

Municípios e Estados

13/04/2023



Municípios Finalistas



Saúde

Alto Horizonte (GO)
São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)
São Sebastião da Vargem Alegre (MG)



Educação

Alto Horizonte (GO)
Barro Alto (GO)
São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)



Proteção Social

Ouvidor (GO)
Passa Tempo (MG)
São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)



Infraestrutura

Canaã dos Carajás (PA)
Piracema (MG)
São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)



Meio Ambiente

Itatiaiuçu (MG)
São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)
Sarzedo (MG)



Gestão

Bela Vista de Minas (MG)
Itabira (MG)
Paracatu (MG)



Finanças

Itatiaiuçu (MG)
Ouvidor (GO)
Sarzedo (MG)



Crescimento Econômico

Canaã dos Carajás (PA)
Itabirito (MG)
São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)



Realização



Idealização

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Setor Mineral

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023

19/04/2023